

PORTO NOVO



JUNTOS NA TRANSFORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES 2021

DEZEMBRO DE 2020

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: PLANO DE ATIVIDADES DE 2021

Câmara Municipal do Porto Novo

C.P N°47, Paços do Concelho, Porto Novo, Ilha de Santo Antão

Telefone: |+238 333 25 00|

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. FUNDAMENTOS DO CICLO DE CONTINUIDADE.....	5
3. PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021	8
3.1. Contextualização.....	8
3.2. As Atividades Programadas.....	9
4. MONITORIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO	26

1. ENQUADRAMENTO

Na garantia sustentada pela manifestação soberana e inequívoca da vontade popular, expressa no sufrágio de 25 de outubro, confirma-se a continuidade e a renovação do exercício do poder político local no Porto Novo para um novo ciclo de governação municipal 2020 a 2024, com legitimidade democrática e amplitude reforçada.

Esta confirmação ocorreu numa conjuntura sem precedentes na história democrática do País para designação dos titulares dos órgãos eletivos do poder político por sufrágio universal, direto, secreto e periódico, fortemente marcada, influenciada e condicionada pela Pandemia de COVID 19 que afeta as nações, as Instituições e as famílias.

Nesta conjuntura, que continua persistindo no País e no Mundo e condicionando os contextos políticos, económicos, sociais e culturais, a democracia local e o exercício da cidadania não se soçobraram perante os seus circunstancialismos, constrangimentos e condicionalismos e confirmaram o poder local, como uma conquista irreversível do estado de direito democrático em que se organiza a República de Cabo Verde

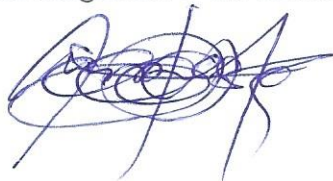
Independentemente do que os anais da história registarão para a posteridade e memória futura, a grandeza, a dimensão e a magnitude da expressão da soberania popular sobrepuseram à pandemia, enaltecem a qualidade da democracia local e consolidaram o processo de renovação e legitimidade dos mandatos municipais.

Assim, na clareza da manifestação da vontade popular, foram eleitos os novos órgãos municipais representativos das populações do Porto Novo, na renovação acrescida da confiança para a governação municipal, suportada numa maioria expressiva que não confere ao poder municipal instituído o direito ao exercício discricionário do poder.

Os pilares da governação democrática têm os seus fundamentos, na virtualidade da democracia participativa que assegura o envolvimento dos cidadãos nas decisões que lhe afetam, na universalidade da democracia representativa que suporta a defesa dos interesses comuns da comunidade e na diversidade da democracia pluralista que enobrece o exercício do poder no contraditório para a construção do desenvolvimento.

Nesta contingência, o exercício do poder político, independentemente da dimensão da sua natureza, é sempre conjuntural e temporário e demanda dos seus titulares, principalmente os com mandato de maioria, não apenas humildade democrática para o seu exercício, como a responsabilidade da missão de serviço público, controlado pela minoria em prol da sua qualidade e do seu enquadramento nos princípios democráticos.

Assim, o **Projeto de Continuidade** para **Juntos Fazer Ainda Mais Para Porto Novo** sufragado nestas eleições, tem riqueza da sua convergência, na universalidade da sua abrangência e na **transversalidade da sua comunidade que propugna a**



felicidade das pessoas com a satisfação do seu manancial de expetativas, ou seja, é com todos e para todos que se pode fazer ainda mais para este Município e as suas gentes.

Nesta conformidade, a governação municipal alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Para Juntos Fazer Ainda Mais Para Porto Novo exige o envolvimento, a participação e a contribuição de todos os quais são indispensáveis à nova etapa do desenvolvimento deste Município, na pujança da sua mais ampla abrangência e universalidade.

Resulta, pois, que a 25 de outubro de 2020 se celebrava a vitória do Porto Novo, das populações e das comunidades desta ilha, a vitória do Município, da cidadania e das democracias locais para um mandato claro de governação municipal, focado nas pessoas, famílias, comunidades e empresas e ao serviço do interesse público municipal.

É o interesse público municipal que impõe a coesão territorial e a inclusão social do Município que tem o seu suporte institucional na afirmação da democracia local, que não é compatível com qualquer distinção, independentemente que tenha forma ideológica, política, filosófica, religiosa ou do género.

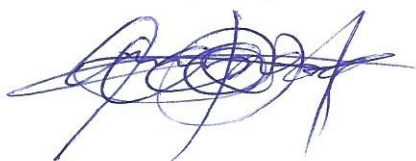
Com este enquadramento pretende-se transformar o Projeto Juntos Para fazer ainda mais para Porto Novo em programa de governação municipal 2020 a 2024 que se realiza em quatro etapas das quais a primeira enforma o Plano de Atividade que deve ser devidamente aprovado pela Assembleia Municipal, enquanto órgão deliberativo municipal com pluralidade de representatividade.

Este instrumento, na sua objetividade programática, emana-se do Programa Eleitoral apresentado pelo Movimento para Democracia (MpD), que vincula politicamente a governação municipal já que foi sufragado por 63% dos votos dos portonovenses, dando aos órgãos executivos da edilidade eleitos plenos poderes para sua implementação e concretização.

Importa ressaltar que a validação dos compromissos da governação municipal neste instrumento de planeamento institucional tende a integrar, na sua natureza estratégica, planificação sistematizada, enquadramento evolutivo e relação instrumental, opções estruturantes do PEMDS 2020 a 2030, alinhado com os ODS, principal instrumento de planeamento do ciclo que extravasa o horizonte do mandato.

O Programa de Governação Municipal para o período de 2020 a 2024 enquadra, pois, os compromissos assumidos para este novo ciclo do poder político local no Porto Novo para a etapa de 2021 e o seu quadro de prioridades de vinculação obrigatória ao PEMDS e aos ODS, nos condicionalismos da sua realização face a conjuntura que necessariamente tende a restringir a sua execução na primeira etapa do mandato.

Estas restrições resultam das prioridades que necessariamente são conferidas às realizações para garantir a segurança sanitária, segurança alimentar, segurança



laboral e a proteção social das pessoas e o combate a sua vulnerabilidade que a conjuntura mais se fragilizou, no quadro inquestionável que a vida humana e as pessoas se sobrepõem aos compromissos políticos dos ciclos de governação.

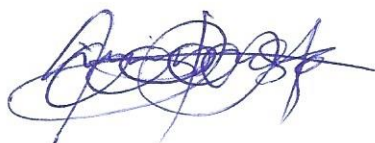
Assim, cumprindo a legislação municipal, na sua alínea b) nº2 do artigo 81 da Lei nº 134/IV/95, vem a Câmara Municipal do Porto Novo apresentar aos novos sujeitos o primeiro projeto do Plano de Atividades de 2021, que culmina com o novo mandato (2020-2024) para apreciação e aprovação.

2. FUNDAMENTOS DO CICLO DE CONTINUIDADE

O Plano de Atividades 2021 fecha um ciclo anterior de grandes realizações, com enfoque em quatro grandes eixos: Reforma da Administração Autárquica, Governação Municipal de Proximidade, Promoção da Economia Local e da Infraestruturação Municipal ao Serviço do Desenvolvimento e do Emprego, Integração e Coesão Social com Humanismo e Dignificação das Pessoas, e por último, Programa de Planeamento Urbano e Ambiental e de Qualificação e Modernização Urbanística.

A estruturação e a implementação destes Eixos Estratégicos no mandato anterior deixam um legado de realizações importantes para o desenvolvimento do Município em todas áreas, como os exemplos que se seguem:

- Requalificação urbana e ambiental dos bairros de Alto São Tomé, Chã de Galinheira, Chã de Viúva, Berlim, Chã de Itália e Abufador;
- Requalificação da Praia Balnear de Curraletes e Estrada de Acesso;
- Construção do Campo de Futebol de 7 de Chã de Itália com relva Sintética e Iluminação Artificial;
- Construção do Espaço Jovem, no Centro de Juventude do Porto Novo;
- Construção do Laboratório Experimental de Arte e Design do Porto Novo;
- Reabilitação e Requalificação do Jardim “O Ninho”;
- Reabilitação e Requalificação do Centro de Cuidados de Idosos de Berlim;
- Instalação do Posto de Turismo e do Centro de Interpretação do Território;
- Instalação do Balcão Único de Atendimento aos Municípios;
- Construção de várias pracetas e zonas verdes em todo Concelho;
- Requalificação da Rota de São João;
- Construção de 4 miradouros turísticos;
- Requalificação do Centro Histórico de Tarrafal de Monte Trigo;
- Requalificação Urbana e Ambiental de Coiço de Chã – Ribeira das Patas
- Requalifica Urbana e Ambiental de Vascona – Legedos;
- Requalificação Urbana e Ambiental de 3º Povoado de Alto Mira;
- Construção das Passagens Hidráulicas de Ribeira de Carpinteiro, Ribeira das Patas e Boca de Ribeira em Chã de Norte;
- Intervenção em 1.000 habitações no âmbito dos Programas do PRRA e Isdob Compô bo Casa;



- Interligações energéticas em parceria com a Electra para eletrificação 24 horas das localidades de Manuel Lopes, Lombo de Figueira, Lagoa e Companhia, Dominguingas e Chã de Branquinho;
- Construção da Central Fotovoltaica do Planalto Norte e eletrificação de 7 comunidades com base em energias renováveis;
- Eletrificação da localidade de Pascoal Alves com kits de energia renováveis para 11 famílias;
- Construção do Polivalente de Ribeira da Cruz, e das placas desportivas de Ribeira Fria, Lombo de Figueira, e Requalificação do Campo de Futebol de Círio – Ribeira das Patas;
- Construção do Jardim de Infância de Alto Mira;
- Construção das Unidades Sanitárias de Base de Monte Trigo, Chã de Cruz, Dominguinhas e Aldeia do Norte;
- Construção das Redes de Abastecimento de Água de Tapume, Água das Caldeiras, Lombo de Figueira e Ribeirão Fundo;
- Apoios ao setor da pesca artesanal no Concelho, na reabilitação e construção de embarcações, motores fora de borda, equipamentos e materiais para faina de pesca, bem como para conservação e comercialização de pescado;
- Disponibilização de terrenos para agricultura Urbana e Periurbana à Associação de Agricultores, como são os casos de sucessos de Ribeira de Corujinha, Lejadinho, Casa de Meio, Ponte Sul e Chã de Norte.

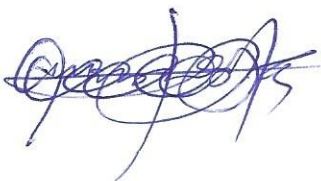
Também este Plano de Atividades abre um novo ciclo, na base de um novo Programa Eleitoral sufragado pelos portonovenses, e numa nova orgânica, mas seguindo a lógica anterior que é a da sua efetivação num programa de governação municipal, para os próximos quatro anos.

Este novo Programa está sustentado no Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Porto Novo - 2030 (PEMDS PN - 2030), com cinco grandes Eixos Estratégicos:

- Governança Local;
- Crescimento Económico e Criação de Emprego;
- Serviços Sociais;
- Meio Ambiente e Gestão de Riscos;
- Promoção de Igualdade de Género.

Pela conjuntura que se está a viver derivada da pandemia do Covid 19, este Plano dará especial atenção às atividades ligadas aos Serviços Sociais, nomeadamente da proteção social das famílias e daquelas que têm atividades geradoras de rendimento como base dos seus rendimentos. Esta atenção será dada com a estreita colaboração com o Governo de Cabo Verde.

Toda a política municipal de momento servirá para mitigar os efeitos da crise sanitária e económica dos mais vulneráveis, protegendo o rendimento delas e das pequenas empresas familiares no nosso município.



Dar-se-á atenção as famílias no acesso a serviços básicos, como cuidados aos mais vulneráveis, criando as condições mínimas que lhes permitam assegurar o bem-estar e a qualidade de vida dos seus membros até que esta situação pandémica se alivie.

Vai-se igualmente continuar a trabalhar com o Governo para que mais de 800 famílias do Município recebam o Rendimento Social de Inclusão (RSI), e que participam nas formações, e outras atividades de inclusão económica e produtiva. Nas pessoas com 60 anos ou mais, e com crianças com deficiência para que tenham o direito a pensão social, que é atribuído pelo Estado de Cabo Verde.

A política de habitação vai continuar através dos programas PRRA e *Isdôb Compô Bô Casa*, melhorando as casas das pessoas, com melhoria no défice habitacional do Município.

Na sequência ainda da política governamental que visa isentar as famílias pobres nas tarifas de eletricidade trabalhar-se-á no sentido de identificação de todas as famílias para que possam beneficiar desta medida.

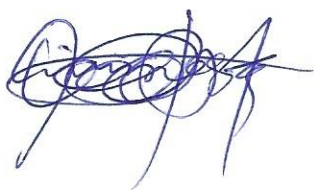
A área da educação continuará a ser privilegiada com a atribuição de subsídios de apoios aos estudantes que frequentam o ensino superior em Cabo Verde e no estrangeiro, mas também garantindo e subsidiando o transporte escolar dos alunos que vivem nas localidades distantes do Município.

Com relação a terceira idade vai continuar a ser garantida os cuidados à idosos e pessoas com deficiência por meio do programa criado pelo governo de benefícios sociais para cuidado de dependentes, no qual já se encontra uma formação a ser ministrada.

No domínio do saneamento é importante realçar que 2021 é o ano de início de implementação física do Projeto de Água e Saneamento de Porto Novo, estando já inscrito uma verba no Orçamento de Estado no valor de 138 milhões de escudos, beneficiando as famílias com ligações de água e esgotos.

Por último, e em estreita parceria com o governo vai-se trabalhar para a implementação da linha de crédito COVID 19, que beneficiará Santo Antão, nos programas de desenvolvimento empresarial e especialmente de empreendedorismo jovem.

Conclui-se que este Plano de Atividades para 2021 dará todo suporte nas atividades sociais, que visam proteger as famílias, mas também no relançamento da economia local.



3. PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021

3.1.Contextualização

O Plano de Atividades de 2021, mas todos os subsequentes serão ancorados no Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Porto Novo – 2030, um instrumento de planificação estratégico participativo e aprovado, no qual estão inscritos todos os eixos estratégicos, programas e projetos para o Município no horizonte 2030.

O Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Porto Novo - 2030 define como visão para Porto Novo:

Porto Novo anseia ser em 2030 o grande polo de desenvolvimento económico da região norte, posicionando o município como um modelo de desenvolvimento sustentável, com infraestruturas modernas, qualidade de vida e emprego inclusivos, em que a coesão territorial e equidade social sejam pilares do crescimento harmonioso das nossas comunidades (PEMDS PN 2030)

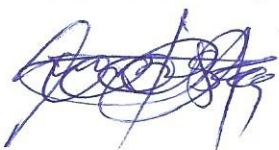
Com base nesta visão definida espera-se um modelo de desenvolvimento, tendo o turismo como uma das principais atividades económicas, o agronegócio, a pecuária, a exploração do mar como recursos económicos robustos, com um meio ambiente sustentável, uma vida cultural rica e diversificada, uma sociedade civil empreendedora e autónoma, com uma participação cidadã forte, aliando a cultura, o património e o ambiente ao saber ao conhecimento à inovação e à criatividade.

No documento do PEMDS encontra-se definido as grandes e principais vocações do Município a saber:

- Agricultura;
- Pecuária;
- Pesca;
- Parques Naturais;
- Energias renováveis;
- Comércio e serviços;
- Indústrias criativas ligadas à cultura, património e artesanato;
- Grandes áreas de terrenos públicos e urbanizáveis;
- Turismo;
- Indústrias.

A agricultura e a pastorícia assumem tradicionalmente um peso considerável e apresentam um potencial de desenvolvimento substancial. Com a progressiva disponibilidade de água, com investigação e a possibilidade de exportação futura, os produtos e subprodutos resultantes destas atividades, terão no futuro, um peso substancial no PIB da Ilha e de Cabo Verde.

Por outro lado, e fundamentado na posição geoestratégica de Cabo Verde no eixo Atlântico e o seu posicionamento na geografia da macaronésia; Porto Novo é



propenso para circuitos turísticos internacionais, de cariz sustentável e de excecionalidade, com condições naturais propícias a uma diversidade de experiências sensoriais ligadas à Natureza, ao Ambiente, à Cultura e ao Património. Daí assumir-se o turismo como um fator estratégico, transversal, para o desenvolvimento económico e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sua população, gerando novos polos e dinâmicas de crescimento sustentável no município.

Por último, os Valores ou Princípios para Porto Novo, que estão plasmados no PEMDS:

- Responsabilidade social e ambiental;
- Transparência e ética na Gestão Pública
- Resiliência;
- Comprometimento;
- Identidade;
- Democracia Participativa;
- Igualdade e Inclusão.

São com bases nestes princípios que se enraíza as condições para que o Município do Porto Novo possa servir com qualidade os munícipes, as organizações da sociedade civil, e as empresas e os cidadãos, criando as condições necessárias para um processo de desenvolvimento sustentável, redutor da pobreza e amplificador da inclusão, da igualdade de género, do progresso e bem-estar dos residentes e dos visitantes.

3.2. As Atividades Programadas


Como referiu-se o Plano de Atividades para 2021 tem o seu suporte em cinco (05) Eixos Estratégicos emanados do PEMDS PN - 2030, onde se executará todas atividades programadas:

I. Eixo da Governança Local

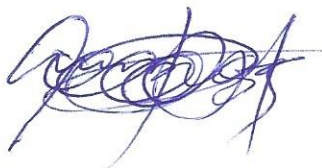
Este Eixo será desenvolvido e implementado com um amplo Programa de Inovação e Reforma da Administração Autárquica e Governança de Proximidade, na qual destacamos as principais atividades para 2021:

a) Administração Geral, Modernização Administrativa e Recursos Humanos

1. Reforçar as ações com o propósito de aumentar a proximidade dos serviços municipais ao cidadão, com deslocações periódicas dos serviços municipais nas diversas localidades, com vista a disponibilização de informações sobre a atividade municipal e auscultação das preocupações dos munícipes;
2. Criar condições e incentivar a participação ativa dos munícipes nos processos de elaboração dos instrumentos de gestão;



3. Continuar a implementar a Lei da Modernização Administrativa (LMA), aprovando um plano municipal de modernização administrativa e inovação para os diferentes serviços municipais;
4. Dar continuidade ao processo de implementação do balcão único, concluindo as melhorias necessárias;
5. Melhorar os procedimentos e responsabilidade para a implementação e seguimento das Deliberações Camarárias;
6. Transformar o arquivo municipal num sistema de referência histórica possibilitando consulta;
7. Implementar o plano anual de acolhimento de estagiários em parceria com o IEFP, DNAP e com as Universidades;
8. Implementar o novo Regulamento Orgânico do Município, que irá introduzir melhorias e assegurar uma articulação continua entre os serviços e incorporar novos serviços que são fundamentais para responder aos desafios atuais;
9. Elaborar o código de ética e conduta dos colaboradores;
10. Reforçar as ações de manutenção e conservação dos edifícios municipais;
11. Implementar um sistema de gestão do património municipal;
12. Elaborar o manual de funções e competências da CMPN, assim como o balanço social;
13. Construir o site da CMPN;
14. Adquirir equipamentos informáticos para a Delegação Municipal de Alto Mira e outros serviços municipais;
15. Elaborar e aprovar do plano anual de formação dos colaboradores do Município do Porto Novo;
16. Elaborar um plano de identificação de risco e adoção de medidas corretivas de segurança no trabalho;
17. Aprovar um calendário obrigatório de inspeção médica ao pessoal afeto aos serviços de Saneamento Municipal;
18. Continuar a implementar o plano de melhoria da situação laboral dos funcionários;
19. Implementar a semana do trabalhador com a realização de formações e atividades de convívio;



20. Instruir processos de aposentação dos funcionários e trabalhadores deste município;
21. Realizar palestra motivacionais para comemoração de datas alusivas ao dia da mãe, do pai e da mulher;
22. Implementar um programa de prevenção do alcoolismo no local de trabalho;
23. Adquirir uniformes e outros equipamentos de proteção individual para os colaboradores;
24. Apoiar protocolarmente aos departamentos orgânicos da Câmara Municipal;
25. Elaborar um guião de trabalho (tarefas que devem ser executadas) na preparação de qualquer evento com objetivo de dar uma maior visibilidade ao Município;
26. Criar de um programa/Guião de receção de visitas de entidades públicas nacionais ou estrangeiras;
27. Articular com os órgãos de comunicação social e garantia de protocolo nas cerimónias e atos oficiais do município;
28. Elaborar um plano de comunicação e visibilidade da Câmara Municipal com o objetivo de divulgar as diversas ações realizadas e contribuir para a sua notoriedade;
29. Preparar de uma *Newsletter* semestral com as principais atividades realizadas pelo Município;
30. Realizar eventos que contribuem para a divulgação do município;
31. Organizar registos fotográficos de todos os eventos marcantes e interessantes realizados pela Câmara Municipal;
32. Elaborar o *Clipping* das notícias com o objetivo de (monitorizar as matérias jornalísticas e fazer corte das notícias que devem ser arquivadas, principalmente quando dizem respeito a Câmara Municipal).

II. Eixo do Crescimento Económico e Criação de Emprego

Porto Novo encerra oportunidades de desenvolvimento robustas. A agricultura é, e pode ser muito mais no futuro, um setor robusto em quantidade e de excelência em qualidade. Os produtos, particularmente a fruta e os hortícolas são referenciados em variados fóruns. A produção de leite e queijo constituem uma particularidade de enorme relevo e de reconhecimento e constitui já um acréscimo de rendimento para dezenas de famílias.



A transformação agroalimentar, precisamente pela produtividade e diversidade, assume relevância na economia do concelho como comprova a vasta produção de licores, doces e compotas em muitas localidades, embora com lacunas de embalagem, inovação, criatividades e *design*.

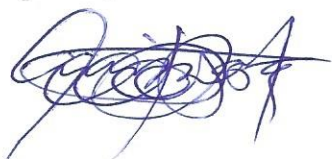
O turismo constitui um setor, embora emergente em Porto Novo, com um potencial enorme, particularmente nos segmentos de turismo de natureza de experiência e de bem-estar. A especificidade do relevo e da paisagem asseguram uma curiosidade e querer visitar que deverá, a curto prazo, alimentar empregos, movimentar recursos e construir infraestruturas, planos de ordenamento, de projetos de investigação, que darão um acréscimo enorme quer à atividade turística, mas igualmente, arrastando positivamente o crescimento de outros setores com a agricultura, a pesca, a construção civil e a própria formação profissional.

A implementação deste Eixo tem como base quatro (04) grandes Programas a saber: Modernização, Expansão, Inovação da Agricultura e Agroindústria, Modernização e Inovação das Pescas, Turismo Sustentável e Inclusivo e Empreender Mais Porto Novo.

Para o ano de 2021 estão programadas as seguintes atividades à executar, no domínio do setor primário:

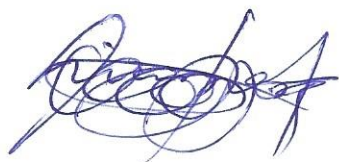
a) Agricultura, Pecuária, Pesca e Transformação Agroalimentar

1. Concluir o Projeto de Jovens Agricultores da Casa de Meio;
2. Apoiar os agricultores na modernização dos sistemas de rega gota a gota;
3. Concluir o Centro de Transformação Agroalimentar da Associação das Mulheres de Lagoa de Ribeira das Patas;
4. Apoiar na aquisição e no transporte de ração animal para os criadores de gado do Porto Novo;
5. Reforçar e financiar pequenos projetos geradores de rendimento ligado às atividades do setor primário;
6. Construir o mercado Municipal de Venda de Peixe na zona de Covada, no âmbito do Fundo de Descentralização;
7. Construir o sistema de abastecimento de água de Santomé – Sul para abeberamento animal;
8. Formar os operadores de pesca (Marinheiros, Pescadores e Peixeiras);
9. Gerir os mercados e feiras municipais de venda de produtos hortícolas, peixes, carnes e outros derivados de alimentação animal.



a) Turismo

1. Organizar a informação turística do Município através da construção de uma base de dados;
2. Reabilitar e colocação de sinaléticas nos caminhos vicinais do município para servir o turismo de *trekking*;
3. Elaborar de um Plano de comunicação para divulgar as potencialidades do município;
4. Articular constantemente com o Ministério do Turismo e com a Associação de Defesa do Património de Mértola no desenvolvimento de projetos;
5. Realizar de eventos temáticos que sirvam para a promoção turística do Município;
6. Dinamizar as rotas sinalizadas, através da realização de atividades lúdicas relacionadas com as histórias e vivências dos residentes;
7. Realizar certames para a divulgação do turismo de montanha em Santo Antão;
8. Produzir e divulgar de uma agenda cultural do Município;
9. Realizar *workshops* sobre o Turismo nas zonas Rurais;
10. Construir os miradouros de Selada de Alto Mira e Tarrafal de Monte Trigo;
11. Construir casas de banho em alguns miradouros;
12. Construir os postos de Turismo e centros de interpretação de territórios de Ribeira das Patas e Tarrafal de Monte Trigo;
13. Realizar campanhas de limpeza em alguns troços das Rotas sinalizadas no concelho;
14. Realizar de ações de promoção do Município junto da Diáspora;
15. Realizar uma campanha de marketing Digital para promover as potencialidades do Município;
16. Dinamizar os postos de informação turística;
17. Elaborar uma *Newsletter* semestral sobre o Turismo no município (localidades, suas gentes e as potencialidades);



18. Realizar iniciativas para celebrar o dia Mundial do Turismo (27 de setembro);
19. Criar um objeto que seja o símbolo do Turismo para o concelho;
20. Formular convites para escolas, jardins e outras entidades para visitarem o posto de turismo e o centro de interpretação do território;
21. Articular constantemente com os operadores turísticos; Realização de ações de formação em parceria com o IEFP, com o objetivo de apostar na qualidade dos serviços prestados a fim de reforçar a competitividade do Município;
22. Criação de vídeos promocionais sobre o município;
23. Articular constantemente com o Pelouro da cultura e desporto no sentido de delinear atividades/ eventos que fomentam a procura turística. Ex: Santo Antão *Triangle Trail*, festas de romarias e outros eventos desportivos.

III. Eixo dos Serviços sociais

As condições naturais do Município do Porto Novo, especialmente a sua extensão territorial e a escassez de recursos, fazem com que haja um número considerável de municípios que carecem de apoio ao nível dos Serviços Sociais do Município.

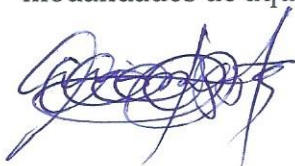
Os serviços sociais devem dar resposta aos problemas identificados no seio da comunidade portonovense e com os quais esta se depara. Estes constrangimentos surgem em grande medida ao nível da educação, saúde, inclusão social, habitação, juventude, desporto e cultura.

Para a implementação do Eixo dos Serviços Sociais apoia-se em quatro grandes Programas definidos no PEMDS à saber: Porto Novo Inclusivo, Cultura Desporto e Entretenimento, Porto Novo Viva Mais e Habitar Porto Novo na Dignidade.

Para o ano de 2021 vai-se implementar as seguintes atividades programadas:

a) Educação

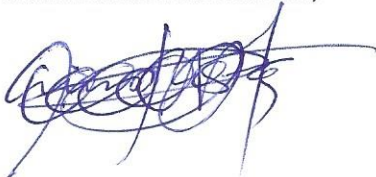
1. Promover as ações de capacitação das Monitoras e Auxiliares do ensino pré-escolar e dos Animadores dos Centros Multiusos;
2. Garantir o serviço de transporte escolar dos alunos das localidades do Interior do Concelho;
3. Apoiar os alunos carenciados nos níveis de ensino, básico, secundário, nas modalidades de aquisição de uniformes e materiais escolares/didáticos;



4. Apoiar financeiramente os alunos mais carenciados residentes na Residência Estudantil do Porto Novo;
5. No âmbito do projeto da Escola Progresso “A Escola é o Caminho” apoiar os alunos mais carenciados no pagamento de parte da propina;
6. Atribuir 15 subsídios pecuniários aos estudantes que se encontram matriculados no ano letivo vigente, no ensino superior e ou técnico profissional, com carências de ordem socioeconómico, em conformidade com o Regulamento de Atribuição do Subsídio;
7. Cooperar com o Ministério da Educação e o UTA –Universidade Técnica do Atlântico- para instalação do Pólo de Ensino Superior na Ilha de Santo Antão;
8. Dar continuidade as ações de formação profissional em áreas de interesse para o Município;
9. Apoiar à Delegação do Ministério da Educação local na reabilitação de infraestruturas de educação.

b) Saúde

1. Dinamizar o protocolo existente entre a CMPN e a Delegacia de Saúde Local;
2. Procurar parcerias e protocolos a nível da realização de exames médicos específicos;
3. Realizar consultas de especialidade desconcentradas;
4. Realizar feiras de saúde em parceria com a Região Sanitária de Santo Antão e Delegacia de Saúde de Porto Novo e São Vicente;
5. Promover a Saúde Oral em parceria com Delegacia de Saúde de Porto Novo e outras instituições;
6. Iniciar o processo para a nível da ilha ter um centro de cuidados de pessoas com perturbação mental;
7. Mobilizar parcerias para aquisição de equipamentos de locomoção junto de entidades estrangeiras;
8. Projeto para aquisição de lentes;
9. Realizar campanhas e programas de educação sanitárias em parceria com as autoridades sanitárias;



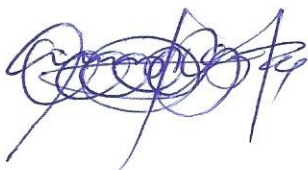
10. Fazer acompanhamento e apoiar as atividades dos organismos do Sistema Nacional de Saúde Pública no território municipal.

c) Pequena Infância

1. Continuar com a implementação do programa de reabilitação e melhoria dos Jardins de Infância do Interior do Concelho;
2. Implementar um programa de reforço das cantinas dos Jardins de Infância;
3. Elaborar e implementar em parceria com a Delegação Escolar o Plano de capacitação continua do pessoal afeto aos Jardins de Infância;
4. Dar seguimento a implementação do calendário de comemoração de datas alusivas a esta faixa etária;
5. Procurar financiamento para a instalação do espaço de partilha de livro e outros materiais lúdico-didáticos do ensino pré-escolar;
6. Adquirir uniformes para o pessoal afeto aos jardins de infância;
7. Apoiar na aquisição de equipamento para instalação da casa da criança;
8. Apoiar na promoção de incentivos para proteção dos direitos da criança e do adolescente, em parceria com o Comité Municipal para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

d) Terceira Idade

1. Melhorar as condições de acessibilidade dos Centros de Dia e outros espaços sociais da CMPN;
2. Reabilitar o Centro de Dia de Alto São Tomé e aquisição de equipamentos;
3. Adquirir equipamentos de exercícios físicos adaptados à terceira idade;
4. Comemorar as datas alusivas a terceira Idade;
5. Excursões e intercâmbios com os idosos do Concelho;
6. Criar um horto agrícola trabalhado pelos utentes dos Centros de Dia e para servir os mesmos;
7. Executar o plano de cuidados dos idosos em parceria com o MFIS.

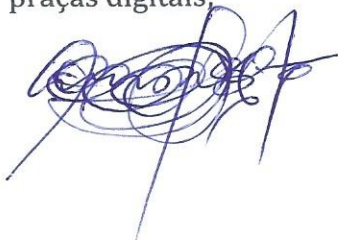


e) Empreendedorismo e Formação Profissional

1. Apoiar a juventude na elaboração e financiamentos de microprojectos;
2. Apoiar os jovens no acesso aos estágios de formação profissional de nível de qualificação;
3. Formar para empregabilidade que inclua a formação profissional, a bolsa Cabo Verde Digital e o Projeto Cabo Verde Digital;
4. Instalar o Polo de Formação Profissional do Porto Novo;
5. Formalizar os processos de frequência de ensino profissional no país e no estrangeiro;
6. Visitar os estabelecimentos de ensino de formação profissional que frequentam os alunos no país e no estrangeiro;
7. Entregar Kits diversos para jovens iniciar os seus primeiros negócios;
8. Reforçar e ajudar os jovens a retomar as pequenas atividades económicas pós - COVID 19;
9. Implementar um novo Projeto de Intervenção Municipal no Combate aos Efeitos do COVID 19 nas perspetivas de projetos de empreendedorismo e Atividades Geradoras de Rendimento.
10. Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Antena de Apoio a Inserção Profissional, que têm como principal objetivo melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção ou reinserção no mercado de trabalho dos ativos que se encontram em situação de desemprego.

f) Juventude

1. Realizar a Semana Municipal da Juventude – Trata-se de um espaço para propiciar no Concelho do Porto Novo intercâmbios juvenis, palestras, ações de formação de curta duração, desporto, cultura e música, rádios-praça;
2. Em parceria com a Associação Synergia e o ICCA vai-se dar continuidade ao projeto do Campo de Férias para crianças do Município do Porto Novo, com *ateliers* de línguas, danças, capoeira, teatro, leitura e utilização de computadores;
3. Enviar os pedidos de financiamento junto da CV-Móvel para a instalação de praças digitais;



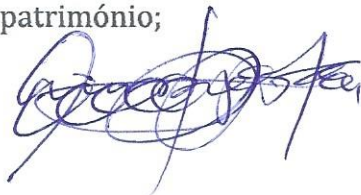
4. Dinamizar o espaço jovem em parceria com associações juvenis do Município;
5. Dinamizar os Centros Multiusos do Concelho do Porto Novo;
6. Instalar e Promover o Conselho Municipal da Juventude.

g) Desporto

1. Concluir as Placas Desportivas de Lagoa R^a das Patas e Lagoa Planalto Leste;
2. Construir a Placa Desportiva de Jorge Luís;
3. Elaborar os projetos de construção das Placas Desportivas de Ribeira dos Bodes, Casa de Meio, Ponte de Sul e Planalto Norte;
4. Elaborar o projeto e início da construção do Campo de 7 do 2^o Povoado de Alto Mira;
5. Elaborar o projeto e início da construção do Campo do Campo de Relvado de Coice de Chã, Ribeira das Patas;
6. Iniciar a Construção do Polidesportivo “Município do Porto Novo”;
7. Requalificar e modernizar as infraestruturas desportivas na Cidade e no Interior do Concelho;
8. Promover o desporto no Município;
9. Construir de um *fitness* parque em Lajedos.

h) Cultura

1. Em função das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, não se poderá realizar o Carnaval de 2021. Nesse sentido, serão realizadas ações de capacitação para os grupos de Carnaval, nos domínios da construção de andores, enredos, músicas, precursão, e entre outros.
2. Procurar financiamento junto do Ministério da Cultura, para a conclusão das obras do Museu de Romaria/Festa de São João Batista do Porto Novo;
3. Em parceria com o IPC, proceder a Inventariação do Património Cultural Material do Município do Porto Novo e criação de um Roteiro Turístico desse património;



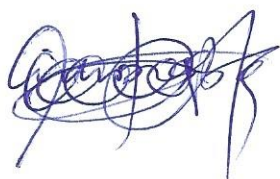
4. Em parceria com a Gestão da Aldeia Cultural “Nos Reíz”, dinamização do mesmo com atividades de promoção cultural;
5. Sinalizar o 74º Aniversário do encalhamento do Navio “John Schmeltzer” ao largo da Canjana, com palestras nas Escolas Secundárias do Concelho e visitas de estudo ao local;
6. Equipar e dinamizar o LEADPN – Laboratório Experimental do Artesanato e Design do Porto Novo - em parceria com o CNAD e artesãos local;
7. Realizar as atividades festivas/religiosas de Son Jon 2021 e das demais Festas de Romaria nas localidades do interior do Concelho, tendo em conta a situação pandémica que se vive;
8. Realizar as atividades festivas/religiosas das diversas festas de romaria no Município, tendo em a situação pandémica que se vive;
9. Realizar de atividades culturais de Natal e passagem de Ano “Boas Festas Porto Novo”;
10. Em parceria com a associação Synergia, realização da 3ª Edição do Kriol Urban Fest, enquadrado no dia nacional da cultura;
11. Realizar as atividades Culturais alusivas ao Dia do Município;
12. Em parceria com o Ministério da Cultura e Indústrias Criativas, criação da Biblioteca Municipal na cave do Centro Comercial;
13. Apoiar pontualmente aos grupos de dinamização cultural no Município;
14. Criação de outros momentos culturais no Município, nomeadamente o “Festival Koza Terra”, onde se pretende promover um espaço de divulgação da cultura local com amostras do artesanato, gastronomia, musica e artes performativas, nos meses de março e agosto.

i) Proteção Social

1. Atualizar permanentemente o Cadastro Social único (CSU) do Concelho, em parceria com o Ministério da Família e da Inclusão Social (MFIS);
2. Atribuir os apoios sociais em diversos domínios;
3. Reforçar a implementação do Rendimento Social de Inclusão, em decorrência dos trabalhos do CSU em parceria com o MFIS;
4. Implementar o programa municipal de acompanhamento familiar das famílias beneficiárias do RSI;



5. Operacionalizar implementação da tarifa social de fornecimento de energia elétrica e água;
6. Atribuir kits e incentivos financeiros às atividades geradoras de rendimento, principalmente das mulheres chefes de família;
7. Criar incentivos de formação para o autoemprego, e de inserção das mulheres no mercado de trabalho;
8. Apoiar em medicamentos, consultas de especialidade e exames complementares as pessoas economicamente mais vulneráveis;
9. Fomentar ações no âmbito da atuação do Núcleo Concelhio de Prevenção ao Uso do Álcool e outras Drogas;
10. Dar continuidade as atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Logístico, projeto que beneficia famílias que vivem em situação de extrema pobreza, com cestas básicas, bens da primeira necessidade, e granjear novas parcerias para abranger o maior número possível de famílias;
11. Apoiar pessoas com necessidades especiais, bem como dar assistência social a doentes crónicos, promovendo a sua integração social;
12. Distribuir materiais escolares aos alunos mais vulneráveis do Concelho;
13. Apoiar iniciativas de realização do Natal solidário;
14. Implantar, em parceria com a Delegacia de Saúde, o projeto melhorar em casa para doentes com dificuldade de locomoção;
15. Garantir uma boa gestão a nível municipal da Plataforma Nacional de Pensões Sociais;
16. Elaborar e executar o Plano de Ação da pessoa com deficiência em parceria com o MFIS;
17. Criar um espaço de formação e realização de atividades para pessoas com deficiência;
18. Elaborar os projetos que estabelecem ações correspondentes a política de prevenção e combate as dependências;
19. Criar um programa municipal de sensibilização para melhoria da acessibilidade arquitetónica e de comunicação (linguagem Gestual);



j) Habitação

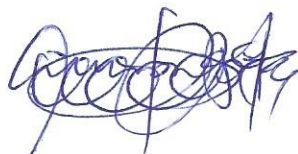
1. Dar seguimento as atividades desenvolvidas no programa municipal de apoio a melhoria das habitações *"isdôb compô bo casa"*, assim como as incluídas no EIXO II do PRRA em parceria com o MIHOT;
2. Gerir o Empreendimento "Casa para Todos";
3. Apoiar na construção de casas de banho para as famílias mais vulneráveis;
4. Apostar na autoconstrução assistida, com apoio e seguimento através dos serviços de apoio a habitação;
5. Disponibilizar projetos tipo de arquitetura e estabilidade.

k) Migrações

1. Criar um gabinete de apoio aos Emigrantes e Imigrantes;
2. Promover as ações de integração de imigrantes que trabalham e residem no Município;
3. Promover ações de integração do emigrante no concelho;
4. Elaborar projetos de apoio à comunidade imigrada em parceria com Alta Autoridade para Imigração;
5. Comemorar as datas alusivas aos dias do Imigrante e Emigrante;
6. Realizar uma feira intercultural com a comunidade imigrante.

l) Defesa do Consumidor

1. Promover campanhas que promovam a qualidade de vida, o poder de compra dos consumidores e o exercício da cidadania em parceria como ADECO;
2. Promover encontros com instituições públicas e privadas;
3. Promover a assinatura de protocolos com ADECO;
4. Estabelecer ou aprofundar relações de cooperação com organizações de defesa de consumidores e organismos internacionais;



5. Realizar eventos visando a comemoração ou celebração de acontecimentos ou datas relevantes para a problemática da defesa dos consumidores, da promoção da cidadania e da proteção do ambiente;
6. Realizar eventos públicos – palestras, debates, envolvendo os consumidores visando sensibilizar, educá-los e pressionar os poderes públicos a agirem;
7. Prosseguir as ações de informação e sensibilização dos consumidores.

IV. Meio Ambiente e Gestão de Riscos

As infraestruturas de abastecimento de água, a rede de esgotos e a gestão de resíduos são importantes para manter a sustentabilidade ambiental do Município, e conseqüentemente o seu desenvolvimento.

No meio rural, há ainda povoações sem acesso a energia elétrica, com as conseqüências que daí advém em termos de dinamização de atividades socioeconômicas, constituindo um obstáculo ao desenvolvimento.

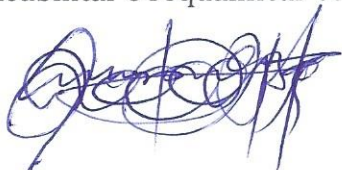
Qualquer ineficiência na gestão dos resíduos sólidos urbanos, para além das conseqüências negativas para a saúde pública, são também prejudiciais para ao desenvolvimento turístico do concelho, pelo que devem ser dados tratamento especial em termos de gestão e de investimentos.

Por último, a necessidade de investimentos na reabilitação e requalificação urbana e ambiental da cidade incluindo as áreas verdes.

Para o ano de 2021 estão programadas as seguintes atividades à executar, no domínio do ambiente, saneamento, abastecimento de água, energia, urbanismo, fiscalização e proteção civil:

a) Ambiente e Saneamento

1. Concluir o processo de aquisição do camião de recolha dos resíduos sólidos;
2. Recolher os resíduos sólidos e urbanos na cidade e localidades do interior;
3. Adquirir novos contentores para reforço do sistema de condicionamento dos resíduos sólidos urbanos;
4. Remover as carcaças junto das vias públicas e nos terrenos baldios da cidade;
5. Deslocalizar das pocilgas e chiqueiros próximo das habitações;
6. Reabilitar e requalificar os jardins e canteiros da cidade;



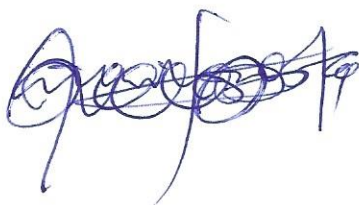
7. Construir o novo viveiro municipal para produção de plantas ornamentais;
8. Regar os espaços verdes da cidade;
9. Adquirir plantas ornamentais para criação de novos espaços verdes, canteiros e ruas da cidade;
10. Adquirir Equipamentos de Proteção Individual para os Trabalhadores do Saneamento;
11. Gerir e manter as condições boas de funcionamento dos cemitérios;
12. Construir casas de banho para as famílias carenciadas.

b) Abastecimento de Água e Resíduos Líquidos

1. Construir reservatórios de água para aprovisionamento na cidade e interior;
2. Fazer novas ligações de água domiciliária na cidade e no interior;
3. Instalar 3.500 contadores de alta precisão no âmbito do Projeto de Água e Saneamento do Porto Novo;
4. Concluir a rede de abastecimento de água domiciliária de Curral das Vacas e Círio;
5. Concluir o Projeto de “No Crê Água” do Planalto Norte;
6. Melhorar os sistemas de abastecimento de água existentes;

c) Energia

1. Eletrificar a comunidade de João Bento com parceria da Electra;
2. Procurar financiamento junto dos projetos e fundos descentralizados para eletrificação com energias renováveis a comunidade de Bolona;
3. Iluminar os cemitérios com energias renováveis;
4. Substituir a bomba do furo de Ribeira de Corujinha.

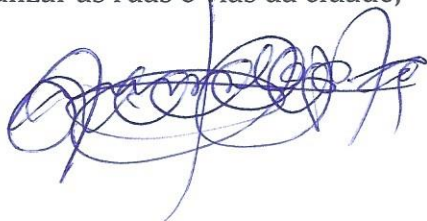


d) Proteção Civil e Fiscalização

1. Adquirir equipamentos para o corpo de bombeiros voluntários;
2. Formar os bombeiros em técnicas avançadas de primeiros socorros;
3. Formar os bombeiros em novos treinamentos para atuação em situações extremas;
4. Formar os bombeiros em áreas de sensibilização para as queimadas, inundações e cheias;
5. Adquirir equipamentos para o combate a incêndios florestais;
6. Adquirir uma ambulância para alocar diretamente ao quartel dos bombeiros;
7. Realizar ações de sensibilização sobre o Código de Postura Municipal;
8. Adquirir os equipamentos para corpo de fiscal municipal.

e) Urbanismo e Acessibilidades

1. Requalificar áreas urbanas e ambientais da cidade e localidades do interior;
2. Reabilitação e requalificação de espaços públicos;
3. Construção, reabilitação e requalificação dos passeios da cidade;
4. Construir a primeira fase da pedonal “Bento Lima – Curraletes”;
5. Concluir as requalificações urbanas e ambientais de Alto Miradouro, Berlim e Circular de Chã de Viúva;
6. Iniciar a construção do Parque Infantil;
7. Construir o PH de Ribeira dos Bodes;
8. Elaborar os Planos de Detalhes da Cidade e Interior;
9. Adquirir o GPS para os serviços de urbanismo e topografia;
10. Sinalizar as ruas e vias da cidade;



V. Promoção de Igualdade de Género

A participação das mulheres em processos de tomada de decisão é bastante fraca, tanto a nível familiar, comunitário, associativo ou político.

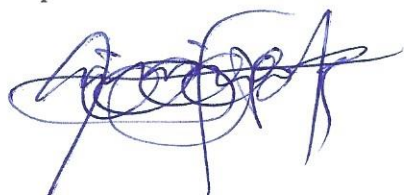
Um enorme trabalho de elevação da condição da mulher está por fazer no concelho, a par do restante panorama nacional. A existência de um conjunto de diplomas legais, a identificação deste tema nas prioridades da política nacional e a existência de organizações da sociedade civil focadas nesta temática com delegações no concelho, configuram um panorama favorável à criação de condições para fomentar a igualdade de género no concelho.

É nesta perspetiva que este Plano de Atividades irá dar grande atenção as questões de empoderamento da mulher, no que tange a capacitação, fomento empresarial e atividades geradoras de rendimento, e por último, nos cuidados de proteção à Violência Baseada no Género.

Para o ano de 2021 estão programadas as seguintes atividades:

a) Género

1. Formar as mulheres para planear e iniciar o seu negócio;
2. Formar as mulheres para desenvolver o seu negócio;
3. Formar as mulheres para gerar ideias de negócios;
4. Apoiar as atividades geradoras de rendimento chefiadas por mulheres;
5. Trabalhar com o Governo e Proempresa para criação do Centro de Incubação de Negócios para mulheres.
6. Promover e apoiar iniciativas de combate à Violência com Base no Género (VBG), em parceria com o Instituto Cabo-verdiano da Igualdade e Equidade do Género (ICIEG), e outras instituições;
7. Intensificar a divulgação das atividades desenvolvidas no Centro de Apoio a Violência Baseada no Género e de informação jurídica.




4. MONITORIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO

Dando continuidade a política de monitorização do Plano, visando identificar, em tempo oportuno, os constrangimentos e delinear ações de mitigação com o objetivo de aumentar e qualificar o nível de realização das atividades previstas a Câmara Municipal, manterá os mecanismos de seguimento permanente da execução das atividades e projetos contemplados neste Plano por forma a que no final do ano económico seja realizado uma alta percentagem das ações programadas.

Neste contexto serão elaboradas planilhas de execução do Plano de Atividades, contemplando cronogramas e indicadores de resultados, facilitando assim a monitorização e avaliação do Plano.

Cidade de Porto Novo, dezembro de 2020

O PRESIDENTE DE CÂMARA,



- ANÍBAL AZEVEDO FONSECA -